

125

MELATONINA REVERTE OS DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS INDUZIDOS PELO ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL. Bernardo Carraro Detanico, Jenifer F Jesus, Ângelo L Piato, Elaine Elisabetsky (orient.) (UFRGS).

Introdução A síntese de melatonina pela pineal segue um ritmo circadiano endógeno e está relacionada com o ciclo claro/escuro: durante o dia há inibição da produção, sendo liberada durante a noite. Esse sistema apresenta papel fundamental na regulação de ritmos circadianos e sazonais. Em pacientes deprimidos foram demonstradas a diminuição da concentração de melatonina no plasma bem como anormalidades da ritmicidade do sono. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação da melatonina em camundongos submetidos ao estresse crônico imprevisível (ECI), um modelo experimental de depressão com boa validade de construção e face. *Métodos* Grupos de 6-8 camundongos BALB/c foram submetidos várias vezes ao dia, durante seis semanas, a diferentes estressores. A partir da terceira semana os animais foram tratados via oral com: salina, etanol 1%, melatonina (1mg/kg e 10mg/kg) ou imipramina (20mg/kg, i.p.) durante 21 dias. Avaliou-se semanalmente o estado do pêlo, e ao final o consumo de solução palatável (sacarose) através da frequência de grooming em 5 minutos. Dados analisados por Kruskal-Wallis/ Mann-Whitney. *Resultados* O ECI induziu a degradação do estado do pêlo dos animais que foi prevenida pela administração de melatonina (10mg/kg, $P < 0,05$) e imipramina ($P < 0,001$). Além disso, o ECI causou uma diminuição do consumo de solução palatável que também foi normalizado por melatonina (10mg/kg, $P < 0,05$) e imipramina ($P < 0,001$). *Conclusões* Melatonina (10mg/kg) preveniu os distúrbios comportamentais causados pelo ECI de maneira similar a imipramina, confirmando estudos prévios que sugeriam possível ação antidepressiva. Novos experimentos são necessários para esclarecer o mecanismo de ação antidepressiva de melatonina exógena. (CNPq).